



#### Perfil



**César Mota**, 40,  
é diretor da **Netkids  
Tecnologia**.

#### Arquivos

- 04/12/2005 a 10/12/2005
- 27/11/2005 a 03/12/2005
- 20/11/2005 a 26/11/2005
- 13/11/2005 a 19/11/2005
- 06/11/2005 a 12/11/2005

#### Votação

- Dê uma nota para meu blog

#### Outros links

- Netkids Tecnologia
- Colégio Adventistas - A.P.O
- Colégios Adventistas - M.P.V
- Escolas Municipais - Ibaté

Indique este blog

RSS

[O que é isto?](#)

18.11.05

#### Gluttonaria e Incompetência

Encontrei uma pérola na internet: uma calculadora desenvolvida pela Associação Comercial de São Paulo e pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, que permite calcular a nossa carga tributária anual, bem como o número de dias que precisamos trabalhar por ano, exclusivamente, para o governo federal.

Não é necessário ser um craque em finanças para usá-la. Basta fornecer alguns dados básicos como renda, patrimônio, número de dependentes e gastos mensais. Didaticamente, no caso de você ser um chefe de família com dois filhos e ganhar cerca de R\$ 4.000 mensais, saiba que 156 dias por ano serão trabalhados por você para pagar os seus impostos, ou seja, para satisfazer a gula tributária do governo.

O incontestável é que eu e você pagamos os nossos impostos, mas, os serviços públicos são, em sua grande maioria, péssimos para os cidadãos que deles necessitam.

É notório que a nação brasileira está exposta a uma situação de grave crise ética entre os integrantes da sua classe política. A enxurrada diária de denúncias de corrupção, nos acarreta, com o passar dos dias e semanas, um certo torpor mental e óvico. Tal sensação nos prejudica, porque deixamos de incorporar ao nosso cotidiano a análise crítica dos indicadores de desempenho socioeconômicos. Não analisamos racionalmente o quanto de imposto pagamos, em função do que recebemos de volta do estado brasileiro.

Essa calculadora é uma ferramenta que nos ajuda a cobrar ética,

sem ou com baixa auto-estima e suscetíveis às manobras de governantes. Qual a independência prática de uma nação cujos habitantes se encontram em tais condições?

Nestes anos de participação efetiva na prestação de serviços ligados às escolas públicas, é lícito salientar algumas iniciativas de prefeitos da região que visaram a melhoria da rede escolar: treinamento e capacitação dos diretores e coordenadoras, cursos de inclusão para ex-alunos e para a comunidade circunvizinha, cursos de suplência noturnos para adultos, dentre outras.

Um fato me deixa otimista: essa gente simples que eu conheço já sabe, a duras custas, que a sua alforria profissional é razão direta da sua formação. São pessoas que estudam à noite porque trabalham durante o dia. Brasileiros que, no devido tempo, não tiveram acesso às creches e à educação infantil formal.

Escrito por César Mota às 18h17  
[[0] Comente] [envie esta mensagem]

---

14.11.05

#### Satisfação Profissional e Grana no Bolso

Visitei as páginas do Centro de Pesquisas Sociais (CPS) da FGV onde está publicado o novo ranking de remuneração salarial em função do nível de escolaridade. A pesquisa, segundo publicado pelo CPS, foi realizada visando identificar o retorno financeiro relativo a diferentes carreiras universitárias. Abrangeu os 27 estados e mais de 200 municípios brasileiros, respondendo a perguntas como: em qual profissão se ganha mais? quem tem mais chance de conseguir emprego? qual a profissão com maior jornada de trabalho?

A análise detida dos resultados permitiu aos pesquisadores concluírem que:

- os profissionais pós-graduados em administração de empresas são aqueles que melhor ganham no mercado de trabalho;
- quando combinada a remuneração com a empregabilidade (95%), o bastão troca de liderança e passa para os médicos com doutorado, com média salarial de R\$ 8.900,00 mensais; sem a titulação de doutorado, o percentual cai para (93%); são os que têm uma maior carga horária média semanal (52 horas), os "workaholics" do ranking;
- a exposição ao desemprego é avassaladora para os analfabetos - detiveram 1,9% de empregabilidade;

Sem tombar para o lugar-comum dos livros de auto-ajuda, é indiscutível que o profissional que gosta da sua profissão, tende a desempenhá-la com muito maior eficácia e dedicação. Estamos aludindo a profissionais emocionalmente seguros daquilo que fazem, porque o fazem com prazer e satisfação pessoal. Com tais pressupostos, a independência financeira é quase uma mera função do tempo;

Uma grande angústia me persegue, especialmente, como pai: qual é a postura dos educadores na instituição onde minhas filhas estudam, com relação a ajudá-las a encontrar suas vocações profissionais? estão eles mais preocupados em gerenciá-las na obtenção do conhecimento, de forma crítica e racional, ou apenas em despejar páginas e páginas de informações sobre as duas, para que se cumpra o cronograma anual proposto para cada disciplina?

Estou plenamente convicto que a melhor escola, em termos estritamente técnicos, é aquela que motiva o aluno a descobrir suas habilidades natas, mostrando-lhe como transformá-las em uma profissão que lhe apraz. Talvez, de forma utópica, penso também em estratégias que conduzam toda a família para o ambiente educacional dos seus filhos, incentivando-lhes hábitos salutareos como o prazer da leitura, com pretensões claras do aumento relativo do nível cultural familiar.

Visite as páginas do CPS da FGV, clicando aqui!